

---

## EDITORIAL

Neste número, a revista Geopantanal apresenta 17 artigos, sendo um artigo convidado, 13 da primeira parte do dossiê IX Seminário de Estudos Fronteiriços e três artigos de fluxo contínuo.

O artigo convidado analisa a complexa relação entre a expansão da fronteira imobiliária e a renda fundiária na região de Quebrada de Humahuaca, na Província de Jujuy, na Argentina. Após a declaração da UNESCO como patrimônio histórico em 2003 e a recuperação do turismo doméstico, a região experimentou um dinamismo de valorização imobiliária excepcional. O autor comprovou esse fenômeno ao reconstruir uma série de preços que confirmou um aumento de cinco vezes nos valores dos imóveis no período analisado. Por fim, o estudo identificou que as áreas rurais estão sendo alvo de grandes loteamentos destinados a serviços de lazer.

A nona edição do Seminário de Estudos Fronteiriços (IX SEF) foi realizada integralmente na modalidade presencial de 29 de setembro a 02 de outubro de 2025. O evento foi sediado no Câmpus do Pantanal (CPAN) da Universidade Federal de Mato Grosso do Sul (UFMS), em Corumbá-MS, Brasil. Manter a tradição do formato presencial foi

extremamente proveitoso para o SEF, pois permitiu a colaboração intensiva e a vivência imersiva do cotidiano da fronteira Brasil-Bolívia, além de promover a consolidação de uma comunidade epistêmica coesa e dedicada aos Estudos Fronteiriços.

O IX SEF firmou-se como um ponto de convergência internacional. O evento reuniu cerca de 250 inscritos e envolveu diretamente mais de 270 pessoas. Sua relevância global foi atestada pela participação de 25 pesquisadores convidados, sendo 11 deles estrangeiros. Esses convidados representaram instituições de renome mundial, incluindo EL COLEF (México), UBA (Argentina), UNAP (Chile), UAGRM (Bolívia), UNAL (Colômbia) e Arizona (EUA). A Comissão Organizadora e Científica refletiu essa abrangência, congregando especialistas de diversas universidades nacionais (como UFGD, UFF, UFRJ, UFRGS, UNILA, UnB) e internacionais.

A qualidade acadêmica do seminário foi destacada, com 166 trabalhos submetidos (incluindo artigos completos e pôsteres) e envolvimento de mais de 280 autores. Após uma rigorosa avaliação pelo Comitê Científico, um total de 130 trabalhos (90 artigos completos e 40 pôsteres) foram selecionados e apresentados nas sessões. Nesta primeira parte do dossiê organizado pela Revista GeoPantanal estão presentes 13 artigos.

Os artigos reunidos neste dossiê constituem um rico painel de pesquisas que desafiam a noção de fronteira como mera linha de separação e reafirmam-na como um espaço vivo de interações, conflitos, e construção identitária. Pode-se dizer que os artigos contemplam três temáticas principais: fluxos, vulnerabilidades e identidades; território, meio ambiente e cultura e; saúde e políticas públicas em território compartilhado.

O primeiro grupo, que destaca as dinâmicas migratórias e as vulnerabilidades a elas associadas, trazem os seguintes trabalhos: AS REDES MIGRATÓRIAS DE ARGENTINOS EM DIREÇÃO AO TRABALHO SAZONAL NA SERRA GAÚCHA e MIGRANTES PENDULARES, FEIRANTES BOLIVIANAS EM CORUMBÁ-MS, NO ACESSO AO SISTEMA ÚNICO DE SAÚDE BRASILEIRO”, que revelam as diferentes faces da mobilidade laboral, desde o trabalho sazonal até o ir e vir diário, expondo os desafios de acesso à cidadania e aos direitos básicos.

A dimensão da exclusão é aprofundada em “IDENTIDADE FRATURADA E FRONTEIRAS INVISÍVEIS: A SUBALTERNIDADE DO SUJEITO BOLIVIANO EM CORUMBÁ-MS À LUZ DOS ESTUDOS CULTURAIS”, que apresenta a complexa negociação de identidades e as hierarquias sociais que se estabelecem no cotidiano fronteiriço. O artigo “O ACOLHIMENTO DELEGADO: A TERCEIRIZAÇÃO DA POLÍTICA MIGRATÓRIA BRASILEIRA À SOCIEDADE CIVIL” oferece uma análise crítica sobre as políticas de recepção, mostrando como a responsabilidade estatal pelo acolhimento tem sido transferida para o terceiro setor.

O segundo agrupamento de artigos dedica-se à análise das dimensões geográficas, ambientais e culturais que estruturam a vida na fronteira. Três artigos focam na gestão territorial e ambiental: AS BACIAS HIDROGRÁFICAS CÊNICAS DOS RIOS DA PRATA, FORMOSO E PEIXE: DINÂMICAS TERRITORIAIS, CONSERVAÇÃO E SUSTENTABILIDADE NA FAIXA DE FRONTEIRA DE MATO GROSSO DO SUL; VANTAGENS DO USO ADEQUADO DAS CARTAS NÁUTICAS NA REGIÃO DO CANAL TAMENGO FRONTEIRA BRASIL-BOLÍVIA e; FRONTEIRA BRASIL-BOLÍVIA: GEOSSÍMBOLOS E REGIÕES TRANSFRONTEIRIÇAS.

A cultura e os hábitos são apresentados, igualmente em três artigos: ETNOTURISMO KADIWÉU - ETNOMAPA COMO FERRAMENTA PARA O PLANEJAMENTO DE VISITAÇÃO; SOU BRASILEIRO, PERO A MI ME GUSTA JUGAR e; DINÂMICAS DA ATIVIDADE FÍSICA E PERFIL SOCIODEMOGRÁFICO EM ADOLESCENTES ESCOLARES DE FRONTEIRA.

O terceiro grupo destaca a saúde na fronteira como temática central, que sublinham as dificuldades em garantir o acesso universal. TRATAMENTO RENAL NA FRONTEIRA BRASIL-BOLÍVIA: PERSPECTIVAS DOS PROFISSIONAIS DE SAÚDE E PACIENTES e; SAÚDE DA MULHER NA FRONTEIRA: REFLEXÕES A PARTIR DA POLÍTICA NACIONAL DE ATENÇÃO INTEGRAL À SAÚDE DA MULHER (PNAISM) abordam barreiras logísticas, culturais e institucionais que impedem a efetivação do direito à saúde nas zonas de limite.

Essa discussão se complementa com a análise de dados e ferramentas em “A POTÊNCIA DO CADASTRO ÚNICO NA TERRITORIALIZAÇÃO E VISUALIZAÇÃO DAS

VULNERABILIDADES MIGRATÓRIAS NA FRONTEIRA BRASIL-BOLÍVIA”, que demonstra o potencial das bases de dados para informar e direcionar políticas sociais mais precisas.

Por fim, a Revista apresenta três artigos de fluxo contínuo que, embora abranjam temática distintas, convergem para a compreensão dos desafios conceituais e territoriais contemporâneos no Brasil. Esta seleção reflete o compromisso da revista com a análise crítica das tensões acadêmicas e das dinâmicas que moldam o espaço rural brasileiro.

A Complexidade do olhar interdisciplinar está presente no texto INTERDISCIPLINARIDADE: TENSIONAMENTOS E INDISPOSIÇÕES. As dinâmicas ambientais e a morfologia do território comparecem em FEIÇÕES EROSIVAS, CONECTIVIDADE E AVULSÕES FLUVIAIS: RELAÇÕES NA BACIA HIDROGRÁFICA DO RIO GUIRAÍ, MS. O poder do crédito no espaço agrário brasileiro e debatido em ANÁLISE ESPACIAL DA DEMANDA DE CRÉDITO PECUÁRIO BOVINO NO BRASIL DE 1993 A 2018.

A fotografia escolhida para capa deste número ilustra a passagem de fronteira, mais precisamente o lado boliviano, na área urbana de Arroio Concepción, na seção municipal de Puerto Quijarro, província Germán Busch, departamento de Santa Cruz. Observam-se mobilidades humanas e de veículos. Os fixos são representados pelo controle fronteiriço, pelas construções comerciais e pelos outdoors. Em destaque, pesquisadores participantes do IX Seminário Internacional de Estudos Fronteiriços em uma atividade de campo, de vivência e de experiência no ambiente fronteiriço formado por Corumbá e Puerto Quijarro, ao lado de Ladário (Br) e Puerto Suárez (Bo). A fotografia foi realizada pelo editor da revista no dia 29/09/2025.

Convidamos a explorar este panorama temático diversificado. Os trabalhos aqui publicados enriquecem o conhecimento científico, e fornecem subsídios para que gestores e a sociedade civil possam construir um desenvolvimento mais equitativo e sustentável nessas áreas de intensa confluência humana e ecológica.

Desejamos a todos uma boa leitura.

*Edgar Aparecido da Costa*  
*Hudson de Azevedo Macedo*